

Sábado, 11 de Abril de 2026

Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, enfrenta desgaste e possibilidade de substituição no governo de Lula

Desde o início do ano, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, tem sido alvo de ataques e intrigas vindos de diversas direções, inclusive de dentro do próprio governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O desgaste maior tem sido no Congresso, especialmente após Fávaro destinar 130 milhões de reais do orçamento da pasta para a recuperação de estradas e a compra de equipamentos em sete municípios de Mato Grosso, seu reduto eleitoral.

Diante do desgaste, o ministro buscou uma aproximação maior com Lula, acionando seu padrinho político, o empresário e ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi. No entanto, mesmo com o pedido de audiência, o presidente não recebeu a dupla no Palácio do Planalto.

Fávaro já está ciente de que o Centrão discute sua sucessão há algum tempo, mas agora o PSD, seu partido, também entrou na fila. Fontes próximas à direção da sigla afirmam que o partido já considera a possibilidade de substituir o ministro. Para evitar perder o comando da pasta, o PSD mobilizou suas lideranças.

Um parlamentar do partido revelou que, em discussões internas, o governador do Paraná, Ratinho Júnior, reivindicou para si a escolha do próximo ministro. Ele justifica que contribuiu para a eleição da numerosa bancada do partido na Câmara e, por isso, teria prioridade na escolha do eventual substituto. O desfecho dessa situação ainda está por ser visto.